

Ata da Reunião do Conselho

ATA nº 218 da 184ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DO TRABALHO

No dia 25 de julho de 2012, com início às 14h00, no auditório do 5º andar da Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Economia Solidária – SETS, situada na rua Pedro Ivo, 750 – centro, nesta capital, com a presença dos Conselheiros: Denilson Pestana da Costa (NCST), Ernane Garcia Ferreira (CUT), José Lucio dos Santos (SESA), Elizeu de Oliveira Freitas (SESA), Ildemar Gorges (Força Sindical), Paulo Sergio dos Santos (UGT), Priscila Fátima Caetano Lima (FIEP/PR), Roberto Teixeira de Freitas (FEPASC), João Francisco Zafanelli Cubas (FECOMERCIO), Klaus Dias Kuhnen (FAEP), Nuncio Mannala (SETS), Nircélio Zobot (SEDS/AFPR), Rita Maria Franco Ribeiro (SEPL), e os colaboradores: Maria José Rosseti (SETS) e Tatiana Amelia Valente Malewschik (SETS) e Aldameri Imthurm, Secretária Executiva dos Conselhos da SETS realizou-se a 184ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho do Paraná, tendo como pauta: 1. Abertura: O presidente Denilson deu inicio aos trabalhos justificando a ausência do Secretario Romanelli que se encontra em um compromisso em Brasília, pois este também preside o Fórum Nacional de Secretários do Trabalho e informa a nova estrutura da Secretaria dos Conselhos. 2. Aprovação da Ata anterior: Comunica que a Ata da reunião de Cascavel foi enviada para todos os conselheiros perguntando se alguém tem algum questionamento, ressalva, ou mudança a manifestar. O Conselheiro Klaus (FAEP) pediu para fazer um adendo, pois não participou da reunião em Cascavel e para essa reunião estava prevista uma serie de itens, dentre eles a discussão do item 5 "Assinatura da Resolução 314 de 2012" que cria o Grupo de Trabalho sobre as licitações e aplicações do Piso Mínimo Regional. Lembra que teve a reunião mas não houve deliberação e salienta que este assunto não esta constando na reunião de hoje, porem é importante que se discuta. Roberto (FEPASC) também indaga se este assunto esta nos informes e se vai para assinatura no dia de hoje. Presidente Denilson esclarece que o assunto já foi tratado exaustivamente, e que é uma resolução muito simples, e salienta que é uma proposta feita pela Central Única dos Trabalhadores, onde deve se compor um GT (Grupo de Trabalho) para discutir junto com o governo a efetivação do Piso Mínimo Regional, e que as empresas que ganharem licitação pública não venham a pagar valor inferior ao que está estabelecido no mínimo local, ressalta que caso tenham alguma objeção sera enviado para a próxima reunião para ser analisado de forma mais aprofundada. O conselheiro Roberto(FEPASC) informa que é contra a assinatura desta resolução neste momento e diz desconhecer o conteúdo e sem condições então para avaliar, mesmo porque não constou na pauta desta reunião. Denilson informa que este assunto será debatido na próxima reunião. 3. Apresentação do Manual de Direito Internacional do Trabalho pelo Professor Sandro Lunard Nicoladeli. Denilson apresenta o Professor Sandro Lunard, advogado trabalhista, professor das faculdades OPET e UFPR que faz um relato sobre o seu livro. Informa ainda que irá

disponibilizar uma cópia para os presentes. O presidente agradece a presença do Dr. Sandro e ressalta que esse livro é mais um instrumento que terão os conselheiros, trabalhadores, empregadores e governo no sentido de aprimorar sua relação e a visão do mundo do trabalho. Salienta que este tema é muito importante no que tange ao direito internacional do trabalho. 4. Semana Estadual de Saúde e Segurança no Trabalho de 17 a 21 de Setembro. O presidente dá sequência a pauta informando que recebeu da Secretaria Executiva a informação da existência da Lei de nº 16.215 de 17 de agosto de 2009, que está na pasta de cada um dos conselheiros e que foi publicada no Diário Oficial nº 8058 em 17 de setembro de 2009. Comenta que essa lei institui no calendário oficial do estado do Paraná a Semana Estadual de Segurança e Saúde do Trabalho e informa que nesta semana se comemora o dia nacional de prevenção de acidentes relacionados ao trabalho. Denilson fala da importância do Conselho promover um debate neste período no que tange a questão do trabalho como um todo. O conselheiro Nuncio relembra o grande evento que aconteceu em São José do Pinhais em 1994 onde a saiu a primeira semana de prevenção de acidentes e por conta disto, o município ganhou um prêmio de reconhecimento nacional. Ressalta o trabalho de conscientização da Secretaria da Saúde nesta área. Ildemar (Força Sindical) fala das dificuldades encontradas no passado na questão da segurança do trabalho e que hoje já se evoluiu muito a nível de estado. Salienta que é muito importante montar uma equipe de trabalho para articular, em conjunto com as secretarias, os empresários e as centrais sindicais. Dessa forma será possível levar conscientização junto aos trabalhadores, evitando muitas doenças e acidentes que acontecem por falta de informação. O conselheiro Paulo Sérgio (UGT) concorda com a fala do Ildemar e ressalta que nessa semana de evento é muito importante envolver a FUNDACENTRO. O conselheiro Klaus (FAEP) informa que a patronal também tem essa preocupação, que é de suma importância trazer o empregador para essa discussão. O conselheiro Lucio (SESA) salienta que articular com as Regionais da Saúde é importante, e cada um dos participantes pode contribuir para a semana de 17 a 21. O presidente acredita que criar um GT tripartite seria a forma ideal para articular as possibilidades e pergunta quem poderia contribuir. O grupo ficou assim constituído: Bancada dos Trabalhadores: Ernane (CUT), Ildemar (Força Sindical) e Paulo Sergio (UGT). Bancada do Governo: Leila (DRT), Nuncio (SETS) e Lucio/Elizeu (SESA) Bancada Patronal: Dra. Priscila (FIEP) e Francisco Machado (FECOMERCIO). Ficou decidido também convidar o Sr. Adir Souza (FUNDACENTRO). Eliseu fala da importância de que na próxima reunião do Conselho seja apresentada uma proposta para delinear os pontos importantes, pois terá uma reunião apenas antes do evento e o tempo é curto. Presidente ressalta que na próxima reunião já é possível apresentar os encaminhamentos prontos, e que a comissão deve pensar nas ações para este evento. Roberto lembra que é uma agenda bem apertada e que a atividade é no meio de setembro, e que o grupo já deve ir deliberando desde já, local, estrutura, articulação com os Escritórios Regionais, palestrantes, pois o prazo é curto e temos muito trabalho. Presidente ressalta que a comissão tem autonomia para dar todo o encaminhamento, pois é o Conselho reunido em uma comissão e que se façam todas as consultas que se fizerem necessárias. 05 –

Homologação dos Conselhos Municipais do Trabalho de Arapongas, Céu Azul e Ibiporã. O presidente Denilson informa que recebeu documentação para homologação da nova composição dos Conselhos Municipais do Trabalho de Ibiporã, Arapongas e Céu Azul e que os documentos receberam pareceres favoráveis a sua homologação. Feita a apresentação, o Presidente submete a aprovação e homologação dos documentos apresentados os quais foram aprovados por unanimidade. O presidente informa recebimento de documentos do Conselho do Trabalho do município de Perobal informando a nomeação do Sr. João Laércio Manduca como presidente em função do pedido de renúncia do Sr. Cássio Pradella e a indicação do Sr. Carlos Rodrigues como suplente, salientando que pode ser homologada por ter atendida todas as normas que regem os Conselhos do Trabalho. O presidente informa que o conselheiro Gerson Luis Vuicik (Força Sindical) pede licença do cargo de titular junto a Força Sindical do Paraná e junto ao Conselho Estadual do Trabalho, tendo em vista que o mesmo vai estar concorrendo ao cargo eletivo 2012. Presidente informa o pedido de licença do Sr. Rubens José Stelmak da Agencia do Trabalhador da Lapa para concorrer ao cargo eletivo de 2012. O conselheiro Ernane pergunta se o que o presidente leu esta de acordo com o prazo eleitoral. Presidente responde que Ildemar é o suplente e passa a ser o titular a partir deste momento em função da saída do conselheiro Gerson. 6. Avaliação e deliberações das propostas apresentadas nos Seminários do Trabalho Decente em Cascavel, Londrina, Maringá e Pato Branco. Denilson enfatiza a necessidade de se registrar e proceder a avaliação dos vários encontros, estabelecer fluxos, tornar o Conselho do Trabalho Emprego e Renda uma política de estado e não política de governo. Fala da importância de se fazer um apanhado de todas as deliberações, quais as ações que serão desenvolvidas, salienta a necessidade de fazer um trabalho mais aprofundado deste conselho, discutir a questão das denúncias e ressalta que as propostas devem ser deliberadas e aprovadas pelo Conselho. O presidente passa a apresentar as propostas que foram feitas na reunião de Maringá. (ANEXO 1) Concluindo a apresentação das propostas Denilson ressalta a importância de criar um grupo para fazer a sistematização desde processo para apresentar na próxima reunião. O conselheiro Nircelio (SEDS) fala da importância de receber os assuntos por e-mail para poder ir construído as propostas e ir trabalhando até chegar o dia da reunião, e até mesmo para a agenda do Trabalho Decente. Denilson insiste na importância da colaboração de todos para o texto para assim facilitar os trabalhos do Conselho. O conselheiro João Cubas (FECOMERCIO) fala que não é o momento de se criar uma nova comissão. A conselheira Leila (MTE) pontua sobre a explanação do conselheiro Nircelio e pergunta se o grupo executivo do Trabalho Decente que foi constituído para organizar as conferências Macro Regional e Regional se destituiu com a realização da conferência, e se com a assinatura do memorando de entendimento entre a SETS e OIT, que prevê a constituição de uma comissão de trabalho permanente, neste sentido salienta a importância das discussões acontecerem dentro de uma mesma instância. Nuncio informa que houve uma participação maciça de todas as Secretarias de Estado, muitas prefeituras municipais inscritas, apenas duas Federações que não se inscreveram, todas as Centrais Sindicais, e secretários de estado participando. O prazo se

encerra no final do mês. O corpo técnico do grupo tem um prazo de trabalho e não vai se estender até o final do ano. Ficou estabelecido um tempo mínimo de trabalho para que os técnicos do governo apresentem uma proposta para o grupo gestor. Em relação ao grupo que elaborou as conferências, este não se destituiu. Nuncio lembra que o grupo tinha uma finalidade específica e que ao terminar os trabalhos da Conferência Estadual o grupo se encerra. Leila informa que enquanto Superintendência do Trabalho e Emprego ainda não recebeu comunicado sobre a composição do grupo de trabalho que foi composto após a conferência. Conselheira Priscila pergunta se o grupo se desfez e se esse trabalho vai continuar. Nuncio informa que o agora nasce um grupo mais representativo para estabelecer as políticas públicas dentro da agenda do Trabalho Decente como política de governo do estado para buscar os resultados dessa política para os próximos anos. O presidente Denilson faz o encaminhamento de que a SETS faça a verificação do grupo executivo. A conselheira Leila pergunta para quais Federações foram enviados os ofícios e qual Entidade Patronal ainda não se manifestou. Nuncio informa que a SETS vai encaminhar ofício a todas as entidades participantes. Denilson solicita que os conselheiros se manifestem em relação aos encontros de: Maringá, Cascavel, Londrina e Pato Branco. Informa que a Secretaria Executiva vai sistematizar e enviar todas as informações. Com a palavra, Nuncio salienta que existem dificuldades em assessorar os conselheiros em suas demandas, e que estão trabalhando na recomposição de 280 conselhos e que somente 20 estão constituídos. Informou que cada conselho se reúne de acordo com sua possibilidade, e isso enfraquece a mobilização. Ressalta a necessidade de unificar as datas das eleições dos Conselhos Municipais do Trabalho com a do Conselho Estadual. Nircelio pergunta se existe fluxo de comunicação entre os Conselhos Municipais e o Conselho Estadual, por que acredita a existência deste fluxo dará estímulos aos Conselhos Municipais. O presidente informa que não tem fluxo e que existe uma falta de sintonia neste aspecto e relata que recebeu uma comissão do CODEFAT buscando informações de como se dá o fluxo junto aos demais Conselhos do Trabalho. Denilson fala que na sua gestão quer transformar a política de geração de emprego e renda em uma política de estado. Roberto (FEPASC) ressalta que as reuniões descentralizadas permitiram perceber a realidade, porém o Conselho Estadual foi mais para falar do que para ouvir e deveria ser o contrário. O conselheiro Roberto da FEPASC pergunta porque a Região Metropolitana tem 36 municípios e apenas três Conselhos Municipais ativos. Nuncio informa que existem mais conselhos ativos e estão sendo atualizados no site da SETS, mas que encontra muitas dificuldades quando se busca informações mais precisas. A conselheira Priscilla pergunta se o que consta na planilha são conselhos ativos e atuantes ou só formados. Nuncio informa que onde a conferência passou ouve uma grande melhoria. Denilson informa que vai solicitar junto a Secretaria Executiva a atualização da planilha com dados mais claros da situação do estado nesta questão. Ernane ressalta a importância de trazer nas planilhas como se dava a representatividade dos conselhos sendo essa uma tarefa da SETS e avalia que nas gestões passadas que participou enfatizava a importância deste conselho ir até o interior. Parabeniza o grupo por dar clareza no que se refere a colocação do Nuncio. Ildemar fala da importância do

corpo técnico do estado deliberar uma proposta do que tenha a oferecer a nível da estrutura existente hoje e de como resolver o problema. Denilson ressalta que a SETS deve dar conta daquilo que o conselho deliberar, dar estrutura para o politica de emprego e renda, e que o conselho não pode se submeter ao estado e cita a questão do orçamento. Ernane informa que pode ajudar no desenvolvimento do relatório e que fica à disposição, informa ainda que o Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria que cuida das questões do mundo do trabalho trouxe para o evento Rio mais 20 a implantação de um projeto inovador. Fala da importância desta SETS buscar essa informação para a próxima reunião. O conselheiro KLAUS solicita para que o conselho disponibilize uma lista de todos os conselheiros para assim dinamizar as informações. Esgotada a pauta e nada mais havendo para tratar, o Presidente Denilson Pestana da Costa agradeceu a todos e deu por encerrada a 184º Reunião Ordinária do Conselho Estadual do Trabalho, da qual eu, Aldameri Imthurm, lavrei a presente ata. Curitiba, 25 de julho de 2012.